TL 3515
CIDAC
Centro de Documentação

2

INFORMACAO SOBRE A SITUACAO DE ALGUMAS ZONAS DE T. LESTE

Ultimamente, sobre a situacao de Timor Leste tem sido emitidos varios statements de entidades oficiais e nao oficiais, que de modo nenhum coincidem com a realidade, mostrando com isso uma lamentavel falta de responsabilidade. Essas informacoes nao se baseiam na realidade que de dia a dia se torna cada vez mais dramatica. Essas atitudes so podem ser interpretadas como parte de uma estrategia planificada para esconder a realidade e mentir o mundo internacional no que se refere a um genocidio em curso que nao aproveita a ninguem senao aos interesseiros.

Aqui fornecemos algund dados de apenas alguns lugares que -assim esperamos - possa iluminar a realidade escondida e que frente a ela se possa tomar a devida atitude, a luz da verdade, da justica e do direito, para nao falar da responsabilidade frente a ela como homens e como crentes.

I - MATANÇAS (nao em combate)

1.. Muita gente retornou dos matos e das montanhas as vilas na esperanca de viver, apoiados nas promessas e nas garantias oferecida por entidades oficiais e particulares, incluindo a garantia da amnistia do presidente da r.i. Mas a realidade provou o contrario. Todos os que desceram das montanhas e voltaram dos matos às vilas, ou a sua maior parte foi covardemente dizimada.

No dia 7 de Novembro de 1978, i o Liurai Adelino de Carvalho entregou-se no posto de Uato Lari com todo o povo que se encontrava com ele. Logo que se entregaram, foram presos e encerrados na prisao durante tres meses. Depois soltaram-nos em Janeiro de 1979. O leitor imagine o que lhes tera acontecido durante esses tres mese na prisao

Em fevereiro de 1979 deu-se um ataque da FRETILIN sobre uma camioneta. Nesse assalto morreram 6 pessoas entre os quais um javanes. Este acontecimento tornou-se o motivo porque todos os que tinham sido libertos em Janeiro anterior, fossem de novo aprisionados em 9 de Abril do mesmo ano. E sem julgamento nem inqueritos, todos eles foram eliminados em 15,16 ou 17 de Abril, em ULSU, UATOLALIA SIDI, SAQUETO e BE-AÇO. Alguns dos condenados escaparam de novo para o mato; entre eles estava o Liurai Adelino de Carvalho.

Os nomes dos massacrados:

Jacinto Amaral(da povoação de Ossocai Ua, suco de Afailoicai); Mateus Carmento (Daso Ate, Afaloicai); Armindo de Menezes (Daso Ate, Afaloicai); Alberto Mariano (Ossccai Ua, Afaloicai); Jose Fernandes, chefe do suco de Wessoru; Alipio Mascarenhas (Bulo Dere, Afaloicai); Alfredo Pires (Ossocai Ua, Afaloicai); Joaquim Trindade (chefe do suco de Babulo); Joaquim Fernandes (Aba Dere, Babulo); Joao Mascarenhas (Bulo Dere, Wessoru); Aleixo Cai Lau Goe (de Bulo Dere, Wessoru); Afonso Mascarenhas (Wani Uma, Wessoru); Manuel Amaral (Daso Ate, Afaloicai); Gabriel Amaral (Daso Ate, Afaloicai); Raul Freitas (Ossocai Ua, Afaloicai); Fernando Amaral (Ossocai Ua, Afaloicai); Lino Fernandes, Chefe do suco de Mata Boi; Francisco Amaral (Tati Lari, Mata Boi); Marcos Fernandes (Aba Dere, Babulo) Jose Soares (Dara Lari, Babulo); Mateus Fernando, Chefe do suco de Macadique; Celestino Pinto (Macadique); Armando da Cruz (Goni Uro, Macadique); Gaspar Mascarenhas (Bulo Dere, Wessoru); Carlos Lequi Loi (Foho Lano, Uai Tame); Raul Pereira (Rai Ba'a, Uai Tame); Domingos Cunha (Foho Lano, Uai Tame); Mateus Amaral (Baidana Lari, Macadique); Jacob Mascarenhas (Bulo Dere, Wessoru); Clementino Fernandes (Aba Buis, Babulo); Afonso Lamboa (Lia Sidi, Babulo); Cristovao da Costa (Baha O, Wessoru); Antonio Pinto (Foho Luga, Wessoru); Hermenegildo (Lari, Afaloicai); [illegible]

Augusto Mascarenhas (Baho Buga,Wessoru); Antonio Soares(de Baho O, Wessoru); Lateus (Baho O, Wessoru); Germano Fernandes (de Balabaciba, Wessoru); Jacinto Amaral (Bulo Dere, Wessoru); Lourenco (Bulo Dere, Wessoru); Augusto (Bulo Dere, Wessoru); Martinho Fernandes (Balabaciba, Wessoru); Antonio Lopes (Mau-Boro, Wessoru); Lourenco (Mau Boro, Wessoru); Jose Guterres (Mau Boro, Wessoru); Teofilo Duarte (Matau,Wessoru); Celestino Gac Bala (Baha-Buga, Wessoru); Rodolfo Mascarenhas (Aba Dere, Babulo); Adolfo Mascarenhas (Betaiisi, Babulo); Joao de Menezes (Ossocai Ua, Afaloicai); Julio Soares (Osso Bubo, Afaloicai); Jorge Soares (Osso Bubo, Afaloicai); Jacob (Nuno Malau, Afaloicai); Napoleao (Nuno Malau, Afaloicai); Januario (Nuno Malau, Afaloicai); Cosme (Nuno Malau, Afaloicai); Gregorio Amaral (Daso Ate, Afaloicai); Feliciano (Dara Lari, Babulo); Feliciano Pinto (Asa Nuta, Babulo); Januario (Baha O, Wessoru); Rubi Lai (Aba Bu'u, Babulo); Clementino (Aba Bu'u, Babulo); Hermenegildo (Balabaciba, Wessoru); Agostinho Ribeiro, Chefe do suco de Afalaoicai; Tome da Costa, Chefe do suco de Uai Tanu; Joao Baptista (Baha Buga, Wessoru); Joao Soares (Beli, Babulo); Joao (Lia Sidi, Babulo); David (UATO CARABAU); Kong Sung (Baha O, Wessoru); Cai Mau (Balabaciba, Wessoru); Mau Kili (Matau, Wessoru); Ildefonso, de UATOCARABAU; Luis, de UATOCARABAU; Gregorio, de DAGJIA; Julio Pires de Afaloicai; Armindo de Afaloicai; Armando (Ossocai Ua, Afaloicai); Acacio,de Afaloicai; Mario (Uai Cai, Afaloicai); Antonio do Rosario de Afaloicai; Manuel (Lari, Afaloicai); Helena, de Afaloicai; Isabel, de Afaloicai; Gaspar (Uai Cai, Afaloicai); Cai Mau (Aba Dere, Babulo); Lino, de OSSU; Miguel, de OSSU; Gregorio, de OSSU; Antonio da Costa, de OSSU; Tana Leta, de DILI; Joao Berchmans (Mata Hoi, Mata Hoi); Gaspar (Bai Uari, Mata Hoi); Chiquito (Bai Uari, Mata Hoi); Miguel (Ua Sufa, Mata Hoi); Leao (Uani Uma, Mata Hoi); Manuel (Ua Sufa, Mata Hoi); Jeremias (Bai Uari, Mata Hoi); Afonso (Mata Hoi, Mata Hoi); Nogueira (UatoLo, Mata Hoi); Sebastiao Alves (Mata Hoi, Mata Hoi); Paulo Freitas (Mata Hoi, Mata Hoi); Hermenegildo (Sana, Uai Tanu); Domingos Torres (Sana, Uai Tanu); Salvador da Silva (Poho Manu, Uai Tanu); Domingos (Uma Kiik, Uai Tanu); Sebastiao (Caidana Lama, Macadique); Jorge Barros (Macadique, Macadique); Celestino (Caidana Lari, Macadique); Amaro (Bobo Laco, Macadique); Manuel Braga (Goni Uro, Macadique); Mau Rubi (Matu Lari, Macadique); Luis (Lacarato, macadique); Juliao Carmento (Baki Laco, Macadique); Inacio, mestico de Viqueque); Martins, de VIQUEQUE; Miguel (Mata Hoi, Mata Hoi).

Ao Todo sao 118 (cento e dezoito) pessoas. Estes sao os nomes daqueles que foram massacrados. De muitos outros desaparecidos nao ha noticia.

Desconhece-se qual seja o crime de todos estes que foram massacrados. Duvida-se que todos estes tenham sido os conspiradores e os assaltantes da camioneta. E mais certo que nao foi o assalto o motivo mais forte que os levou a morte. O motivo principal e o odio e os javaneses sao os que se aproveitam disso tudo. Eles logo que ouvem alguma acusacao, nao se dao ao trabalho de investigar a verdade ou a falsidade da acusacao. Estao mais prontos para matar.

Em consequencia, a inseguranca e o descontentamento estao aumentando entre o povo, que e muito sensivel a todas estas injustiças.

2 . Em 1979, noutros lugares aconteceu tambem o mesmo aos que acreditaram nas promessas dos javaneses e seus lacaios. Todos eles foram mortos.

Moises Piedade e sua esposa Maria Lobato, irma do Nicolau Lobato, foram mortos em Maibobo em Marco de 1979; Sebastiao Metan, Francisco Augusto e Terezinha foram mortos em MATAHO, Viqueque. Nao se sabe donde foi mor[illegible] Dulce Cruz. Lito Gusmao e Jose Maria foram

II - MULHERES PRESAS

Alem da onda de odio e de selvajaria no trato com os prisioneiros, contra as mulheres tambem se preparou igual trato, fazendo-as vitimas e martires.

Alguns dados de Uato Lari:

Na maioria das vezes, as mulheres presas, sao levadas aos postos e quarteis militares sem formulacao clara do "d crime" cometido. Na maioria das vezes se prova que as prisoes das mulheres sao motivadas mais pela animalidade sexual e pela selvajaria dos javaneses e seus lacaios.

Quando algum "oficial" quer apossar-se das raparigas, ele ainda se faz "cortes" pedindo a rapariga aos pais, para os seus instintos animais. Os pais que as nao querem prostitutas, rejeitam-se a dar satisfacao ao javanes. E entao que tambem os Pais recebem sua parte no drama, defendendo suas filhas jovens ate a cadeia ou mesmo ate a morte.

Na maioria das vezes, como se disse e esta a razao porque aprisionam mulheres, ou entao ocasionam uma cor politica ou militar ao "problema".

Zita Pires, Benvinda Belo e Maria foram algumas das vitimas das prisoes de Uato Lari. Foram submetidas a longos interrogatorios, completamente nuas; depois foram violadas e mortas. Isto em 1979. Ha outras que sairam das cadeias ja gravidas, fruto da violacao e da animalidade dos javaneses. As presas sao aproveitadas para satisfazer os seus instintos. Em Viqueque, foi vitima entre outras, uma rapariga chamada Madalena da Silva.

III - BRUXAS

Em 1979 e 1980, os Javaneses e seus lacaios oragnizaram uma campanha em quase todo o Timor Leste, para matar todos os ditos "bruxos". Sao geralmente velhinhas ou mesmo homens acusados de comerem carne humana e de sustentarem praticas maleficas as outras pessoas.

Todas essas pessoas foram preses e mortas, de varios modos, sem investigacao, nem inquerito algum.

Um caso de 1980, acontecido em Viqueque: Uma mulher de um soldado do batalhao 745 adoeceu gravemente, em vesperas de dar a luz. A noite sonhou e viu uma mulher de idade, no mercado de Viqueque. No dia seguinte comunicou o sonho ao marido, e tiraram a "conclusao" de que tinha sido ela quem provocou a doenca.

Logo de manha, o soldado do 745 foi a casa da velhinha e trouxe-a a forca de empurroes e socos para a casa dele e obrigou-a a curar imediatamente a mulher dele. Como isso parecia impossivel a pobre velhinha, ela depois foi morta. Com todos seus cabelos brancos tingidos de sangue, escorrendo por todo o corpo, ela depois foi levada hao se sabe para onde e desapareceu ate ao dia de hoje.

No mes de Janeiro de 1980, SEBASTIANA GOMES, DE 40 anos de idade maeodedois filhos, foi morta em Olobai, Viqueque. Ela foi morta a facadas.

Em Fevereiro de 1980, HARE SABA, de 55 anos de idade foi morto a pancada em Viqueque.

Em Setembro de 1979, LUNOKO e sua mulher DUHEU foram degolados e queimados, em Beloi. Deixaram orfaos 5 filhos.

Em Maio de 1980, FILOMENO SOARES PINTO, de 50 anos de idade, foi morto a punhaladas e machadadas em Viqueque.

Os acima designados sao apenas alguns de entre centenas dos que cairam por todo o Timor Leste, so porque sao desconfiados na maioria pelos militares, que os acusam de todo o mal que lhes acontece. E veem-se no direito de matar porque dizem que tem provas: um sonho ou intervencao de matandoc.

IV - INTERROGATORIOS NAS CADEIAS; TRATAMENTO DE PRESOS

Continuamente esta alguem sendo acusado de algum "crime". A acusacao podera ser ver podera ser baseada em algum facto concreto. Acontece porem muitas vezes tambem, que nem por sombras ha razao de queixa contra os presos. Entretanto, ainda sem clareza quanto a verdade ou falsidade da acusacao, o preso ja esta sendo torturado por causa de seus "crimes". Os interrogatorios sao feitos entre choques de electricidade e queimaduras de cigarro, pancadarai violenta, que dao cabo da resistencia fisica dos presos, que depois estao a disposicao deles.

La nao se busca a verdade. Os javeneses acreditam nos seus informadores cuja unica preocupacao e so arranjar mais vitimas para aumentar a quantia de arroz e acucar que se recebe em casos destes.

Algumas vitimas desta organizacao sem lei (ainda vivas):

1. Fernando da Costa Soares - Viqueque - 1979
2. Joao Mateus da Costa Soares - " - Pascoa de 1979
3. Antonio Pinto - "
4. Vasco Pinto - "

V - FOME EM TIMOR LESTE

Sob o pretexto de participacao no esforco de solucionar o problema de Timor e viver em paz, os javaneses obrigam todo o povo a participar em operacoes militares, e para toda a especie de actividade que de proposito criam para distrair o povo e "alegrar" o povo.

E assim tiram o tempo que e necessario ao povo para trabalhar as suas hortas, provocando a fome que esta continuamente torturando p o povo, alem das torturas dos javaneses. O povo nao pode sequer sair da zona do posto ou aldeia ou da vila, num diametro de algumas centenas de metros; ate a rota ou os rumos do povo estao controlados: eles nao podem circular por atalhos, so podem ir pelas estradas; o povo nunca pode dormir uma noite sequer fora da vila, por exemplo nas suas hortas; os homens todos ab andam na ronda A mobilizacao geral para Aitana, de Julho a Setembro de 1981, so veio piorar mais ainda as condicoes de vida do povo.

Resultado disto tudo: em Uato Lari as mulheres e que tiveram de ir colher o nele; em Viqueque ha falta de milho e de arroz; a reserva de comida do povo para o tempo de chuvas de 1981/1982 pode-se dizer nula; em 1982/1983 a situacao sera muito pior. As varzeas de Uato Lari ainda proporcionam alimentacao (Uato Carabau tambem) para as outras zonas. P A Producao de milho e quase nula. Se houver mais alguma mobilizacao, a situacao sera desesperada.

Em Ossu e Viqueque, o povo se vai aguentando com o nele e comida originaria de Uato Lari. Mas como tambem o KOREM de DILI tambem compra na mesma fonte, e a força economica do povo esta quase nula, o povo nao podera comprar mais mantimentos; isto sera agravado quando os precos subirem porque ha falta.

Ate este momento o povo se tem aguentado com raizes, sobretudo com a mandioca.

Neste estado do coisas, ate quando o povo subsistira?

VI - Neste momento o ambiente em que vive o povo e ambiente de terror, noite e dia. Prisoes arbitrarias; medo e proibicao de falar de certos assuntos; proibicao de ouvir as emissoras estrangeiras; sistema habitacional do modelo de campo de concentracao. Tudo isto esta tornando a vida muito dificil ao povo. E isto e a realidade hoje em Timor Leste.

.....oooOooo.....

Dili, 13 de Maio de 1982

N.B.- Sobre as localidades de origem dos massacrados, nas pags. 1 e 2
A primeira designacao e o nome da povoacao; a segunda e o nome do suco; ambos entre parentesis.